

MEMÓRIA

QUASE 1.500 INVASÕES NO PLANO PILOTO

O problema de invasões de áreas comerciais é antigo e praticamente onipresente nas entrequadras de Brasília, especialmente na Asa Sul, onde estão mais de 90% das ocupações irregulares de área públicas pelo comércio das quadras do Plano Piloto. Pilares além dos limites das lojas, ampliações toscas, depósitos nos fundos dos bares e até muros que impedem a passagem de pedestres entre os blocos. Em 1997, a Associação Comercial do Distrito Federal

chegou a desenvolver um projeto de ampliação das lojas das entrequadras da Asa Sul e para isso procurou até o arquiteto Oscar Niemeyer.

Mais tarde, em 1998, um acordo previa que o comércio poderia avançar em área pública, desde que dentro dos limites previstos na lei distrital 1.071: até seis metros entre o bloco da comercial e os limites da superquadra. Também em 1998, um decreto do governo local estabeleceu a cobrança de taxa de ocupação: R\$ 400 por mês para cada 30 metros quadrados. Naquele ano já se calculava em 1.400 o número de invasões no Plano Piloto — para um universo de 4.400 estabelecimentos comerciais.